



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA**  
**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MARCELA LARISSA PEREIRA FERRAZ**

**A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:  
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**  
**2022**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MARCELA LARISSA PEREIRA FERRAZ**

**A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:  
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de conclusão do curso de graduação em Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, do Centro Acadêmico da Vitória.

Orientador: Marcellus Brito de Almeida

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO  
2022**

Catálogo na Fonte  
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.  
Bibliotecária Jaciane Freire Santana, CRB-4/2018

F381i Ferraz, Marcela Larissa Pereira.  
A importância do futsal nas aulas de educação física escolar: uma  
revisão bibliográfica /Marcela Larissa Pereira Ferraz. - Vitória de  
Santo Antão, 2022.  
30 f.; quad.

Orientador: Marcellus Brito de Almeida.  
TCC (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de  
Pernambuco, CAV, Licenciatura em Educação Física, 2022.  
Inclui referências.

1. Educação física para crianças. 2. Futsal para crianças. 3.  
Educação física escolar. I. Almeida, Marcellus Brito de (Orientador).  
II. Título.

793.083 CDD (23. ed.)

BIBCAV/UFPE - 050/2022

MARCELA LARISSA PEREIRA FERRAZ

**A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:  
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de conclusão do curso de graduação  
em Licenciatura em Educação Física da  
Universidade Federal de Pernambuco, do  
Centro Acadêmico da Vitória.

Aprovada em 04/05/2022

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profº. Dr. Marcelus Brito de Almeida (Orientador)

Universidade Federal de Pernambuco

---

Profº. Esp. Josenaldo Rodrigues Marques Junior (Examinador Externo)

Instituto de Desenvolvimento Educacional

---

Profº. Me. Marivanio José da Silva (Examinador Externo)

Universidade Federal de Pernambuco

Eu, Marcela Larissa Pereira Ferraz dedico esse Trabalho de Conclusão de curso especialmente aos meus avós que hoje são estrelinhas no céu, aos meus pais, minha noiva, meus irmãos, meus primos, tios e amigos que fizeram parte da minha jornada e foram fundamentais no meu processo de aprendizagem, formação profissional e desenvolvimento pessoal.

## AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus por me proporcionar viver e desfrutar de mais um capítulo na minha história de vida. A Ele toda honra e glória em tudo que acontece na minha vida. DEUS É TOP!

Agradeço a minha mãe Nira por me incentivar a estudar e acreditar que através poderíamos ter uma vida melhor, por sempre me mostrar que precisamos incansavelmente buscar por nossos objetivos e que apesar da vida por vários momentos me fazer desacreditar do processo, mas não podemos desistir. Ao meu pai Macelus por sempre apoiar e incentivar minhas escolhas, por acreditar que eu iria me formar num curso de ensino superior sem que ele precisasse custear com mensalidades já que fugiria da nossa realidade, e por mais que não fizesse parte da realidade dele conseguir algo através do estudo, mas que comigo fosse diferente. Aos meus irmãos Bia e Matheus por todo o auxílio e incentivo. A minha tia Jane (mãe do coração) por ser também um suporte no início da graduação, pois sem ela eu não teria conseguido me manter em Vitória de Santo Antão. A minha noiva Maria Amanda por acreditar em mim quando eu mesma não acreditava, por me levantar quando minha maior vontade era estagnar, por me fazer acreditar que “vai dar certo”, você foi fundamental para que eu chegasse onde cheguei. Você é meu porto seguro! E também a nossa filha de quatro patas, Damares Clementina que por muitas vezes e sem saber foi minha dog terapia.

Aos meus amigos de graduação e do melhor grupo da vida “SEM MIMIMI”, minha alta cúpula. Gratidão demais pela vida desses seres tão especiais na minha vida e no processo: Edylânia, a minha amiga forte, resiliente, que por várias vezes me ergueu e foi minha dupla na caminhada dura e um porto seguro. Ao meu amigo Osmar Jr por sempre ser leal e acolhedor, por também ser minha dupla (na maioria delas fazer azar/loucuras) e que virou um trio com Edylania (kkk). A Deison, meu irmão de graduação que se tornou um irmão pra vida, serei eternamente grata a tudo que ele fez por mim, por toda lealdade e respeito. Palavras são incapazes de descrever o quanto ele foi importante na minha graduação. A Arthur Cantuária, futuro prefeito do povo escadense, obrigada por todo o cuidado, respeito e por me proporcionar momentos ricos (conversas) numa mesa rodeada de amigos em volta de um litrão de cerveja. A minha amiga Mylla (a ruiva) por ensinar tanto em pouco tempo, por ter um coração gigante e se fazer presente mesmo estando a milhares de kms de distância.

A minha amiga Érica por todo apoio e parceria ao longo da minha trajetória acadêmica. A minha amiga Bárbara que nem era do mesmo curso, mas que chegou e agregou tanto ao nosso grupo, ela é a enfermeira mais top do mundo, e por último, a Letícia por estar sempre ao meu lado e não desistir desse grupo de loucos.

Agradeço também aos meus familiares Leli, Angélica, Danilo, Faguinho e a todos os outros que mostraram que através da educação e dos estudos eu poderia conquistar grandes objetivos, além de contribuir com a sociedade e tornar o mundo melhor.

Gratidão também ao professor Marcelus Almeida por todos os ensinamentos, e orientações durante toda a minha graduação e principalmente, na construção do meu trabalho de conclusão de curso. São momentos e experiências que levarei para a vida.

Por fim, agradeço as minhas estrelinhas no céu, meu avô Dinho e minha avó Maria. Vocês infelizmente não estão aqui presentes em vida para ver de perto mais essa conquista minha, mas sei que de onde estão tem sim dedo de vocês nessa história.

*“É preciso acreditar no processo!”  
(autor desconhecido)*

## RESUMO

Esse estudo de revisão teve como objetivo avaliar a importância da modalidade Futsal nas aulas de Educação Física Escolar. Foram avaliados artigos entre 2018 e 2022, através da plataforma Google Acadêmico com as seguintes palavras-chaves: Futsal. Educação Física Escolar. Benefícios. Com esses descritores foram encontrados 2.230 achados sobre a temática, sendo excluídos após a leitura dos resumos 1.314 artigos sem relação com a temática, 62 livros, 592 trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações e teses), 208 trabalhos de eventos e 24 e-books. Foram selecionados 28 artigos para leitura na íntegra, porém apenas 14 artigos originais foram selecionados para composição deste estudo. De acordo com os resultados deste estudo, conclui-se que abordar este conteúdo é relevante e precisa ser realizado buscando proporcionar os inúmeros benefícios que podem ser conquistados. Reconhecendo assim, que essas aulas podem contribuir não apenas para escola mais para vida de cada aluno.

**Palavras-chave:** futsal; educação física escolar; benefícios.

## **ABSTRACT**

This review study aimed to evaluate the importance of Futsal in Physical Education classes. Articles were evaluated between 2018 and 2022, through the Google Scholar platform with the following keywords: Futsal. School Physical Education. Benefits. With these descriptors, 2,230 findings on the subject were found, and 1,314 articles unrelated to the subject, 62 books, 592 academic works (monographs, dissertations and theses), 208 event works and 24 e-books were excluded after reading the abstracts. Twenty-eight articles were selected for full reading, but only 14 original articles were selected for this study. According to the results of this study, it is concluded that addressing this content is relevant and needs to be carried out seeking to provide the numerous benefits that can be achieved. Recognizing thus, that these classes can contribute not only to the school but to the life of each student.

**Keywords:** futsal; school physical education; benefits.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>12</b>
2.1 HISTÓRIA DO FUTSAL	12
2.2 HISTÓRICO DO FUTSAL NO BRASIL	12
2.3 PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO FUTSAL	13
2.4 ENSINO DO FUTSAL NO BRASIL	14
2.5 FUTSAL E OS ESPORTES COLETIVOS	14
2.6 FUTSAL NAS ESCOLAS	15
<b>3 JUSTIFICATIVA</b>	<b>17</b>
<b>4 OBJETIVOS</b>	<b>18</b>
4.1 OBJETIVO GERAL:	18
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
<b>5 METODOLOGIA</b>	<b>19</b>
<b>6 RESULTADOS</b>	<b>20</b>
<b>7 DISCUSSÃO</b>	<b>24</b>
<b>8 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Futsal atualmente é uma modalidade praticada mundialmente por crianças e adultos e no Brasil é a mais praticada ao lado do futebol. O Futsal dentro da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) está ligado à unidade temática de esportes que é caracterizado por competições, regras, adversários e organizações. A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) traz a modalidade como um esporte de invasão porque está relacionado a capacidade de uma equipe ser superior a outra através de gols, então quem fizer mais gols vence o jogo. Porém, no contexto escolar outros fatores precisam ser considerados como o seu valor cultural, respeito, cooperação, regras utilizadas e toda a sua história.

A temática é importante para o ensino por se tratar da unidade de esportes, que contribui para o crescimento social e cultural que segundo Assis e Colpas (2013) é bastante conhecido e pode ser colocada em prática na educação básica. O Futsal é uma modalidade ativa e que permite a participação dos alunos de forma simples, podendo ser levantado até mesmo discussões sobre uma visão global da modalidade (SILVA *et al.*, 2020)

O Futsal no ambiente escolar é bastante utilizado como modalidade de ensino por ser considerado um dos conteúdos mais esperados e preferidos dos alunos. O que faz com que os professores busquem estudar e se aproximar cada vez mais na preparação das aulas. O Futsal pode ser praticado pelos estudantes por não exigir um alto nível de desempenho, por não excluir os alunos sejam eles altos ou baixos, gordos ou magros, pois as capacidades e habilidades práticas podem ser vivenciadas durante as aulas de Educação Física Escolar contribuindo para momentos de aprendizado prazerosos e agradáveis. O professor que tiver conhecimentos sobre esse tema contribuirá para a Educação Física e para vida de todos os alunos envolvidos (BATISTA *et al.*, 2021).

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 HISTÓRIA DO FUTSAL

O Futsal foi criado em 1934 pelo Juan Carlos Ceriani Gravier em Montevideu no Uruguai recebendo o nome de *Indoor Football*. Em 1935 professores voltaram para o Brasil e começaram a colocar em prática o indoor football que depois de um tempo passou a ser chamado de futebol de salão (CBFS, 2020). O Futsal é um esporte conhecido por futebol de salão e apresenta situações parecidas com o futebol de campo, só que realizado em quadras.

A Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS) diz que existem duas histórias sobre o surgimento do Futsal. Uma diz que começou a ser jogado por volta de 1940 por frequentadores da Associação Cristã de Moços em São Paulo nas quadras de basquete e hóquei. A outra diz que o Futsal foi criado em 1934 pelo Juan Carlos Ceriani Gravier em Montevideu no Uruguai recebendo o nome de *Indoor Football* (CBFS, 2020).

As bolas usadas eram de crina vegetal, serragem ou de cortiça granulada, mas saltavam muito. Então diminuíram o tamanho e aumentaram o peso e por causa disso ficou conhecido pelo esporte da bola pesada. Antes era jogado com cinco, seis ou até sete jogadores em cada equipe, mas agora o número de jogadores de cada equipe é de cinco jogadores (CBFS, 2020).

Ainda segundo a Confederação Brasileira de Futebol de Salão em 1954 foi fundada a Federação Metropolitana de Futebol de Salão que hoje é a Federação de Futebol de Salão do Estado do Rio de Janeiro e é a primeira federação estadual do Brasil. As primeiras regras foram divulgadas em 1956 e foram feitas em São Paulo por Luiz Gonzaga de Oliveira Fernandes. Nesse esporte Juan Carlos Ceriani e Habib Maphuz são considerados os pais do futebol de salão (CBFS, 2020).

A Confederação Brasileira de futebol de salão ressalta que o Futsal feminino também vem conquistando cada vez mais espaço no Brasil e também mundialmente. Apesar de não ter jogos televisionados com frequência, o Futsal feminino a cada dia que passa supera obstáculos do passado sobre coisas que impediam ou criticavam as mulheres por jogar bola, mas que cada vez vem evoluindo e conquistando o seu espaço (CBFS, 2020).

### 2.2 HISTÓRICO DO FUTSAL NO BRASIL

Segundo Vicari (2015) esse esporte é muito praticado no Brasil e fica apenas atrás do futebol, mas é um esporte que só cresce cada vez mais pelo mundo. O Futsal atualmente é uma modalidade praticada mundialmente por crianças e adultos e no Brasil é a modalidade mais praticada ao lado do futebol. Alguns campeonatos foram realizados no Brasil como a Taça Brasil (1992), Copa do Brasil (2017), o Campeonato Brasileiro Feminino de Futsal (2015), como também a liga nacional de Futsal feminino (2005 a 2015). Em cada temporada aumenta um pouco mais o número de participantes nos campeonatos (CBFS, 2020).

Segundo Zaratim (2012) o Futsal faz parte da cultura brasileira e a sua visibilidade tem cada vez mais chamado a atenção para sua prática. O universo sociocultural dos brasileiros tem uma paixão por gostar de “jogar bola”. O Futsal apresenta um entusiasmo e envolvimento atraente, essas bases socioculturais na maioria das vezes contribuem pelo gostar da modalidade e ser um dos conteúdos mais esperados pelos alunos nas aulas de Educação Física Escolar.

### 2.3 PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO FUTSAL

O Futsal é uma modalidade esportiva que pode estar inserida no ensino escolar através das aulas de educação física e o mesmo quando bem executado resulta em benefícios para os praticantes. Conforme Farias (2021) o processo de ensino aprendizagem está relacionado como um sistema de trocas de informações entre o professor e os alunos que deve ser traçado de forma objetiva.

Segundo Andrade e Manso (2015) na escola ao ensinar o Futsal o professor precisa ter conhecimento sobre as possíveis abordagens metodológicas de ensino, para que assim com base nesse conhecimento possa escolher os procedimentos de ensino mais adequados para aquele determinado contexto, considerando a realidade da escola, mas também o perfil de cada turma que ele trabalha. Desse modo, o processo de ensino é essencial, mas o professor também tem uma função fundamental de realizar aulas atrativas e criativas despertando a prática das atividades de forma prazerosa, pois tendo uma experiência positiva contribuirá para que o aluno assimile o conteúdo com mais facilidade (ANDRADE; MANSO, 2015).

Os mesmos autores também ressaltam que é essencial que a sua prática não esteja focada em técnica e rendimento, mas no desenvolvimento de vários aspectos que são fundamentais para o desenvolvimento integral da criança. Silva (2016)

destaca em seu estudo que a proposta atual da metodologia da Educação Física para os alunos é que o professor consiga criar situações que contribuam para que o aluno reflita sobre o que está realizando, entenda porque está realizando e como realizou, não apenas fazer por fazer. Sendo assim, nesse processo o aluno precisa ser visto integralmente (SILVA, 2016).

## 2.4 ENSINO DO FUTSAL NO BRASIL

O ensino do Futsal no Brasil acontece através das aulas de Educação Física Escolar e possuem algumas diretrizes importantes e que fundamentam todo esse processo. A Lei Diretriz e Bases (LDB) no § 3º, do art. 26, determina que a Educação Física seja agregada à proposta pedagógica da escola, como elemento curricular indispensável da Educação Básica. Dessa forma, a educação física faz parte da grade curricular considerando LDB nº 9.394/96.

A disciplina Educação Física se apresenta como um componente curricular obrigatório na educação básica de todo o Brasil, sendo assim um direito de todos os estudantes que frequentam as escolas no país conforme a regulamentação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 10793/2003. Nessa linha compreende-se que a Educação Física Escolar tem a função de introduzir aos estudantes as mais diversas possibilidades de cultura corporal de movimento.

A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) apresenta a unidade temática esportes. Essa unidade temática abrange todas as manifestações esportivas. O Futsal se enquadra nessa unidade e se encontra nos esportes de invasão ou territorial, sendo considerado o conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe levar a bola para uma meta que é defendida pelos adversários (gol). Podendo por exemplo ser desenvolvida atividades de cooperação, de ataque, de defesa e até mesmo situações relacionadas a valores.

## 2.5 FUTSAL E OS ESPORTES COLETIVOS

O Futsal é uma modalidade que permite uma maior interação entre os alunos, contribui para o trabalho em equipe e para o desenvolvimento global dos alunos (CONEGLIAN; SILVA, 2013). Sendo classificado como um esporte coletivo de invasão conforme a Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Os esportes coletivos são aqueles praticados por duas ou mais pessoas, no caso do Futsal cada equipe contém

cinco participantes. Atividades praticadas de forma coletiva colabora para a socialização dos participantes conforme a divisão, organização dos jogadores, posicionamento e trabalho em equipe para conseguir alcançar o objetivo do jogo.

O Futsal como esporte coletivo proporciona alguns benefícios. Segundo Ribeiro e Marinho (2019) os esportes coletivos melhoram a socialização, o desenvolvimento físico e psicossocial dos alunos. Além disso contribuem para proatividade, socialização, trabalho em conjunto, melhora do convívio social e despertam o senso de organização e coletividade.

O Futsal é muito mais do que simplesmente jogar bola, mas uma modalidade esportiva que o professor pode colaborar com objetivos voltados para desenvolver aspectos mentais, a cooperação, o conhecimento sobre o corpo, habilidades e capacidades físicas. O Futsal também contribui para que o professor de Educação Física possa, através das aulas de Educação Física, trabalhar aspectos éticos, inclusivos, sociais e benefícios à saúde. Desse modo o Futsal trabalhado nas aulas indiretamente poderá estar trabalhando vários outros aspectos além de simplesmente jogar por jogar.

## 2.6 FUTSAL NAS ESCOLAS

No cenário atual os fatores relacionados à prática do professor de educação física classificam a modalidade do Futsal como um esporte coletivo de invasão segundo a Base Nacional Curricular Comum (BNCC). O jogo é composto por duas equipes de cinco jogadores, sendo 4 de linha e um goleiro em uma quadra.

Embora cada jogador possui inicialmente uma função dentro do jogo que segundo Oliveira (2021) são o goleiro, fixo, alas e pivô eles não possuem uma posição fixa durante o jogo, contudo, proporcionam o máximo de vivências possíveis nas aulas de Educação Física Escolar.

Dentro da escola o Futsal irá atuar dentro das aulas de Educação Física Escolar. Como diz Impolcetto e Darido (2018) é um componente curricular obrigatório da educação no Brasil sendo realizada por todos os alunos que estão frequentando as escolas no país. Desse modo o Futsal precisa estar relacionado com o planejamento do professor para que ele consiga atender a proposta pedagógica que é indicada na Base Nacional Curricular Comum (BNCC).

Dessa forma, apesar do Futsal ser um esporte de disputa na escola ele tem um objetivo que não é focado em competição, mas no conhecimento da cultura corporal

do movimento colaborando para o conhecimento cultural, conhecimento geral da modalidade e valores que podem ser inseridos durante as aulas para formar cidadãos.

Segundo Silva et al. (2018) o Futsal no ambiente escolar é muito utilizado nas unidades temáticas por ser um dos conteúdos mais esperados e preferidos dos alunos. Nesse sentido é importante que o professor utilize esse momento da melhor maneira possível considerando até mesmo o conhecimento que os alunos já têm sobre a modalidade até de experiências anteriores.

Dentre as possibilidades de prática podem ser vivenciadas experiências de ataque e defesa. O ataque seria manter a posse da bola com o objetivo de tentar fazer o gol e a defesa com o objetivo de recuperar a posse da bola para tentar evitar que a outra equipe consiga fazer o gol. Além da possibilidade de ataque e defesa, atividades lúdicas podem acontecer para proporcionar momentos mais divertidos, desafios, debates e discussões sobre essa modalidade. Essa situação pode ser vivenciada porque acontece constantemente nos jogos do Futsal e pode ser adaptada nas aulas de Educação Física Escolar para que os alunos tenham uma noção de como isso acontece.

Então, o professor deve buscar a melhor forma de desenvolver o Futsal nas aulas de Educação Física Escolar. Motivando os alunos a participar e desenvolvendo atividades de cooperação para diminuir situações de um aluno com mais habilidade querer jogar sozinho e excluir o outro. Também buscando evitar situações de preconceito com aqueles que não tem as mesmas habilidades, sendo uma oportunidade para falar sobre o respeito ao próximo. Sendo importante também que ele possa refletir sobre as práticas e como os alunos estão realizando nas aulas para saber o que pode melhorar nas suas aulas buscando sempre contribuir de alguma forma.

### 3 JUSTIFICATIVA

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca que a Educação Física é um componente regular obrigatório que apresenta as práticas corporais em suas várias possibilidades e culturas. Trazendo também as aulas de Educação Física como uma oportunidade de contribuir de alguma forma na vida dos alunos através de modalidades esportivas como o Futsal e apresentando também os valores que podem ser trabalhados. O Futsal traz essa bagagem não apenas de regras, mas de valores, cultura e possibilidades de interação social entre os alunos. Sendo importante ser colocado em prática nas aulas de Educação Física e desenvolver ações para ultrapassar os limites dos jogos e contribuir além das quadras.

Essa modalidade é importante para a Educação Física Escolar pois traz proporcionar benefícios aos alunos e como benefícios, Silva (2018) fala que esta modalidade colabora para vários aspectos, dentre eles a coordenação motora, raciocínio rápido, interação social, cooperação, valores culturais, respeito, melhora da autoestima e liderança. Assim, ajuda no desenvolvimento físico, social e psicológico durante e após os treinos e aulas. Além do físico, essa modalidade contribui para muitas emoções que podem ser sentidas durante as partidas como alegria, liberdade, força e confiança. Portanto, é importante ressaltar todos os benefícios que podem acontecer durante as aulas de Educação Física Escolar que essa prática pode resultar aprendizados da modalidade, melhora nas dimensões motoras e nos sentidos e significados do esporte, pois contribui diretamente ou indiretamente para o desenvolvimento global dos alunos envolvidos por isso é essencial sua prática dentro das escolas.

Desse modo, o Futsal é importante dentro das escolas. Este estudo teve o intuito de destacar os aspectos relevantes que essa modalidade pode colaborar para Educação Física Escolar, professores e saúde dos estudantes.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 OBJETIVO GERAL:**

Avaliar a importância da modalidade Futsal nas aulas de Educação Física Escolar

### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Analisar os métodos usados nas aulas de Educação Física Escolar para o ensino do Futsal;

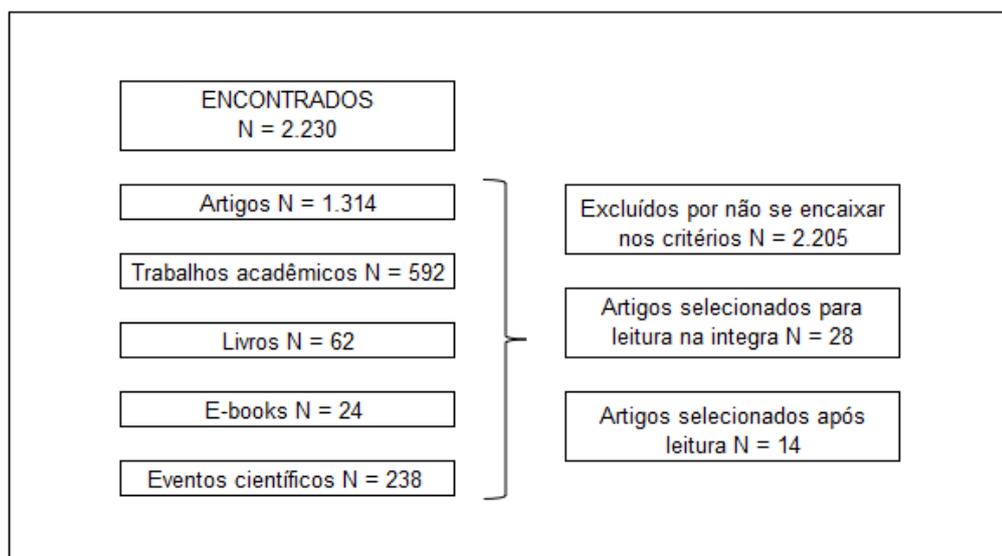
Indicar para as escolas os valores e os métodos mais adequados para o ensino da modalidade Futsal.

## 5 METODOLOGIA

Este estudo se refere a um estudo do tipo bibliográfico. Segundo Menezes et al (2019) esse tipo de estudo utiliza fonte bibliográficas, livros, artigos científicos, podendo ser tanto expressos como da internet para realizar o levantamento de informações que já existem para serem discutidas sobre a importância da prática do Futsal nas aulas de Educação Física Escolar usando as palavras-chaves Futsal. Educação Física Escolar. Benefícios.

O recorte temporal utilizado para realização desta pesquisa foi do ano de 2018 a 2022. Para tanto, foi adotado como os seguintes critérios de inclusão a serem considerados: artigos científicos originais publicados em português, trabalhos publicados nos últimos 5 anos e artigos voltados para a temática. Foi adotado como critério de exclusão: Trabalhos de congressos, livros, e-books, trabalhos acadêmicos, artigos de revisão e artigos sem relação com a temática. A pesquisa foi realizada na plataforma Google Acadêmico.

Foram encontrados 2.230 na busca, sendo realizada a leitura dos resumos para decidir a inclusão ou não do estudo. Desses achados foram 1.314 artigos, 62 livros, 592 trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e monografias), 208 trabalhos de eventos e 24 e-book.



## 6 RESULTADOS

Dentre os critérios utilizados foram encontrados 14 artigos para compor os resultados, os demais foram excluídos por não apresentarem os critérios que foram estabelecidos anteriormente. Em seguida foi realizada a leitura completa dos trabalhos e a medida que a leitura foi realizada a tabulação dos dados foi feita na tabela 1, apresentando alguns pontos importantes do trabalho como o objetivo e os seus principais resultados.

Tabela 1. Síntese dos resultados encontrados

AUTOR / ANO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
Kozak e Da Silva Gasparotto (2018)	Verificar a motivação e interesse dos alunos de iniciação ao Futsal de um projeto escolar com crianças e compará-los com a motivação e interesse dos pais, sobre a prática do filho.	Questionário	As mães e pais têm expectativas diferentes quanto à participação do filho no esporte, quanto à competência esportiva e que pais e filhos diferem em diversos aspectos quanto à motivação esportiva da criança.
Vitkauskas e Severino (2018)	Investigar o efeito do programa de alongamento estático para membros inferiores e paravertebrais.	Intervenção prática	Verificou-se aumento e/ou manutenção da flexibilidade, do salto horizontal e do salto vertical em escolares praticantes de Futsal do sexo masculino
Da Silva Luz et al (2019)	Comparar o nível psicomotor entre escolaridade com o grupo que praticam o Futsal e um grupo do projeto social da Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB).	Coleta de dados baseada no manual de avaliação motora de Oliveira	O grupo praticante de Futsal foi superior na maioria dos quesitos motores de coordenação motora, lateralidade e estruturação temporal, quando comparados entre a escolaridade no componente lateralidade.

Dos Santos e Campos (2020)	Analisar as relações entre o desenvolvimento infantil e as práticas pedagógicas representadas pelos professores de Educação Física do Ensino Fundamental II.	Questionário	Representação social das práticas pedagógicas estudadas dissociadas dos conhecimentos das novas abordagens pedagógicas do campo da Educação Física Escolar relacionadas ao desenvolvimento infantil.
Lopes e Carlan (2020)	Analisar uma unidade didática de Futsal na Educação Física Escolar, desenvolvida a partir dos pressupostos do Sport Education Model	Intervenção pedagógica	Potencializou pedagogicamente o tempo de aula e proporcionou um maior envolvimento e motivação dos alunos.
Dos Santos e Da Silva (2020)	Compreender o processo participativo dos alunos do Ensino Fundamental II	A inserção de jogos cooperativos nos planejamentos das aulas de Educação Física	Durante o ano letivo foi perceptível a mudança dos alunos, a interação dos mesmos com os demais colegas.
Silveira, Guedes e Tuibeo (2020)	Analisar como os Jogos Escolares do Estado de São Paulo-JEESP, na categoria pré-mirim.	Coleta de dados	Os resultados mostraram uma participação inferior das meninas em relação aos meninos em todas as modalidades nos cinco anos.
Batista et al (2021)	Investigar se o conteúdo de Futsal aplicado nas aulas de Educação Física, no ensino fundamental II, na escola estadual Dom José Nepote, em Boa Vista-RR, está condizente com a BNCC	Pesquisa bibliográfica e aplicação de questionário	A prática do Futsal escolar proporciona aspectos importantes como cognitivo, socialização, melhor relacionamento com os seus colegas professores e familiares.

De Souza et al (2021)	Analisar a perspectiva de 123 alunas do ensino médio em relação ao Futsal nas aulas de Educação Física ministradas em duas escolas estaduais da cidade de Corumbá-MS, a partir da compreensão sobre as experiências no Futsal.	Questionário	Considera-se a necessidade do desenvolvimento de práticas pedagógicas para manifestar a inclusão e igualdade no Futsal.
Malvar e De Souza (2021)	Analisar a participação das meninas de uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental na prática do Futsal nas aulas de Educação Física de uma escola pública do município de Feira de Santana-BA.	Aplicação dos modelos de ensino dos esportes Teaching Games for Understanding (TGfU) e Sport Education, acompanhada de registros em diários de aula pelo professor-pesquisado	A aplicação do modelo tem potencial para auxiliar os professores de Educação Física no ensino do esporte na escola, tratando de forma inclusiva esse importante conteúdo da disciplina.
Bigolin e Carlan (2021)	Compreender as sensações e percepções desencadeadas nos professores e alunos numa proposta pedagógica ressignificada das Olimpíadas Escolares de Ijuí/RS.	Entrevistas	Promover os efeitos positivos e evitar os efeitos negativos que a competição pode gerar em crianças e jovens, pode aumentar a participação dos alunos numa gama maior de práticas corporais presentes no contexto escolar e na sociedade.
Kessler (2021)	Analisar as vivências de diversos desafios por essas jogadoras, tais como preconceitos sociais, falta de incentivos e ausência de ensino do Futsal na Educação Física Escolar.	Entrevistas	Os padrões reproduzidos por elas, em grande parte, tiveram como referência o modelo adotado por homens frequentadores desses locais - um padrão masculino, aqui problematizado.

Godoi, Borges e Ayoub (2021)	Analisar as razões de agir de um professor de educação física em episódios de ensino que envolveram diferenças de gênero e de habilidades dos estudantes.	Entrevista	Notou-se que, nas aulas deste professor, existe uma ênfase na adaptação das regras dos esportes e dos jogos; ele propõe uma pontuação maior para o gol das meninas no handebol e no Futsal.
Soares et al (2021)	O objetivo foi analisar a velocidade da bola na ação realizada pelo chute por meninas praticantes de Futsal no contexto escolar, bem como categorizar o lado dominante e o não dominante.	Intervenção prática	Todas as categorias apresentaram menor velocidade média da bola no lado não dominante em relação ao lado dominante.

Fonte: Elaborado pelo autor.

## 7 DISCUSSÃO

Conforme Silva et al (2019) com o intuito de comparar o nível psicomotor entre escolares praticantes de Futsal e um grupo de um projeto social foi constatado que o grupo praticante de Futsal foi superior quanto boa parte dos aspectos motores como coordenação motora, lateralidade e estruturação corporal. Além disso, observou-se que quanto maior o nível de escolaridade melhores foram os resultados. Já o estudo de Vitkauskas e Severino (2018) verificou os efeitos de um programa de flexibilidade em escolares de 8 a 10 anos praticantes do Futsal. Dentre os principais resultados observou-se que o alongamento realizado após 48 semanas proporcionou um aumento ou manutenção na flexibilidade, no salto horizontal e no salto vertical de estudantes do sexo masculino praticantes do Futsal.

Os resultados constatados por Dos Santos e Campos (2020) apontam uma representação social das práticas pedagógicas estudadas um pouco dissociadas dos conhecimentos relacionados às novas abordagens pedagógicas relacionadas à Educação Física Escolar no desenvolvimento infantil. Destacando também que os conhecimentos são muito amplos e genéricos acerca das contribuições do Futsal, do jogo de queimada e da dança no desenvolvimento geral da criança, mas que precisa ser algo específico, planejado e direcionado para aqueles determinados alunos. Além disso, com base no questionário aplicado não foi identificado uma abordagem pedagógica direcionada para o objetivo que pretendia ser alcançado através do ensino, sendo assim algo que precisa ser considerado, mas foi destinada uma baixa atenção por parte dos professores.

Em outro estudo, Lopes e Carla (2020) no seu estudo analisaram a unidade didática do conteúdo do Futsal na Educação Física Escolar desenvolvida com base no Sport Education Model. Através da intervenção pedagógica esse modelo potencializou o tempo de aula, contribuiu para uma maior envolvimento e motivação dos alunos, inclusive os menos habilidosos. Proporcionando também a atenção para valores como responsabilidade, autonomia e protagonismo. Além de aspectos direcionados para o desenvolvimento psicomotor, Dos Santos e Campos (2020) também destacam que o Futsal também está relacionado ao desenvolvimento afetivo e a valores como o respeito, solidariedade e a cooperação.

Outro ponto importante pontuado no estudo de Kozak e Silva Gasparotto (2018) foi a questão da motivação das crianças ao praticar o Futsal por influência dos

pais. Foi enfatizado que é interessante que o professor tenha conhecimento sobre o que pode motivar e criar expectativas positivas nas crianças. Os resultados obtidos neste estudo mostram que a motivação das mães e dos pais tem influência para prática do Futsal, desse modo, a motivação contribui para o desenvolvimento das atividades na escola. No contexto motivacional, Silveira, Guedes e Tuibeo (2020) analisaram como os jogos escolares contribuíram para participação feminina como motivação intrínseca e aumento das chances de adesão para a prática ao longo da vida. Apesar de apresentar uma menor participação das meninas em relação a todas as modalidades, observou-se um aumento na participação feminina ao longo dos anos em modalidades coletivas como Futsal e Handebol.

Souza et al (2021) pontua algumas questões importantes sobre a participação das meninas. Nesse estudo a análise realizada dos dados aponta que a maioria das meninas não tem oportunidade no desporto, mas que existe um aumento relativo do interesse pela prática por parte delas. Ressaltando assim a necessidade do desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inclusivas, proporcionando aulas que contemplem essa necessidade e supere as barreiras culturais. Não descartando a possibilidade de discriminação durante as aulas é importante trabalhar todos os aspectos e valores pertinentes para essa situação. Nesse contexto, Malvar e De Souza (2021) destacam que é importante o destaque de que valores e competências precisam estar relacionados ao longo do processo de ensino aprendizagem.

Sendo assim, durante as aulas de educação física precisa ser destinada uma atenção à equidade de gênero. Segundo Godoi et al (2021), estratégias precisam ser realizadas cada vez para atender essa questão e que o professor (a) precisa ter uma atenção clara para equilibrar essas relações e as experiências durante as aulas de Educação Física Escolar de forma não excludente.

Sendo assim uma possibilidade de aumentar a motivação e participação pode ser realizada através de atividades cooperativas. Com o objetivo de introduzir e demonstrar a importância dos jogos cooperativos no contexto escolar Dos Santos e Da Silva (2020) dentre os jogos da unidade escolar estavam o pega-pega de corrente, corrida de revezamento, vôlei e o Futsal buscando inserir abordagens cooperativas. Por meio das atividades desenvolvidas constatou-se a oportunidade de valorizar a participação de todos e uma melhor interação entre os alunos. Contudo, os autores destacam a importância do planejamento da aula.

Como afirma Batista et al (2021) é importante que o professor tenha um olhar diferenciado sobre a sua forma de transmitir o conhecimento. Buscando estratégias pedagógicas criativas buscando cada vez mais somar na vida dos estudantes através das aulas de educação física. A prática do Futsal contribui para socialização, relacionamento professor aluno e até mesmo aspectos cognitivos, por isso através dos aspectos metodológicos torna-se tão importante o olhar do professor para alcançar não só a nota das crianças no final do semestre, mas também na vida de cada estudante.

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi avaliar a importância da modalidade Futsal nas aulas de Educação Física Escolar. Com a leitura realizada foi identificado vários benefícios relacionados a inclusão do Futsal nas aulas de educação física, no qual os benefícios estão relacionados ao desenvolvimento físico, psicossocial, afetivo, aspectos éticos, inclusivos, sociais e benefícios à saúde dos alunos. Sendo assim, é essencial para as aulas de educação física conseguir abranger tantos fatores através dessa modalidade, contribuindo diretamente ou indiretamente para o desenvolvimento global dos alunos envolvidos, por isso é essencial sua prática dentro das escolas.

Além disso, deve ser considerado importante adotar estratégias metodológicas que consigam contemplar todos esses aspectos. Destacando também os valores que podem fundamentar e contribuir durante todo o processo. Sendo importante o conhecimento de abordagens pedagógicas para embasar tudo que pretende ser alcançado e não ficar preso em simplesmente fazer a aula por fazer.

Sendo assim, com base na literatura e publicações sobre o Futsal nas aulas de Educação Física Escolar podemos concluir que abordar esse conteúdo é relevante e precisa ser realizado, buscando proporcionar os inúmeros benefícios que podem ser resultados dessa prática. Reconhecendo assim, que essas aulas podem contribuir não apenas para escola mas também para vida de cada aluno.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, G. B; MANSO, M. V. G. **Métodos e abordagens para o ensino do Futsal no âmbito escolar**. Vitória: UFES, 2015.

ASSIS, J. V.; COLPAS, R. D.; A pedagogia esportiva e o ensino do Futsal na escola. **EFDesportes.com, Revista Digital**, Buenos Aires, v. 18, n. 185, 2013.

BATISTA, I. A. et al. O conteúdo de Futsal aplicado nas aulas de educação física do ensino fundamental II na Escola Estadual Dom José Nepote. **Revista Portuguesa de Educação Contemporânea**, Portugal, v. 2, n. 01, p. 57-71, 2021.

BIGOLIN, Á.; CARLAN, P. Olimpíadas escolares no município de Ijuí: uma prática pedagógica ressignificada na perspectiva da formação humana. **Brazilian Journal of Development**, São José dos Pinhais – PR, v. 7, n. 2, p. 15421-15435, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394. Brasília: Ministério da Educação, 1996.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO. **Origens do Futebol de Salão**. Brasília: CFBS, Ministério dos Esportes, 2022. Disponível em: <https://www.cbfs.com.br/>. Acesso em: 20 mar. 2022.

CONEGLIAN, J. C.; SILVA, E. R. A importância da prática do Futsal na Educação Física Escolar. **EFDeportes.com**, Buenos Aires, v. 18, n. 181, 2013.

FARIAS, A. A. **O ensino do Futsal escolar e o desenvolvimento da cognição: uma análise sobre os métodos de ensino**. 2021. TCC (Licenciatura em Educação Física) – Anima, 2021.

GODOI, M.; BORGES, C.; AYOUB, E. Equidade de gênero nas aulas de um professor de educação física: um estudo de caso. **Educación Física y Ciencia**, Buenos Aires, v. 23, n. 1, p. 1-15, 2021.

IMPOLCETTO, F. M.; DARIDO, S. C. **Educação Física como componente curricular da Educação Básica: aspectos legais**. Disciplina Problemáticas da Educação Física. Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional, 2018.

KESSLER, C. S. O predomínio de masculinidades: narrativas de jogadoras de futebol do interior do Rio Grande do Sul (Brasil) nos anos 1980. **Esporte e Sociedade**, Rio de Janeiro, n. 22, 2021.

KOZAK, J. C. P.; DA SILVA GASPAROTTO, G. Análise motivacional da prática de Futsal em crianças de 3 a 7 anos de idade e das expectativas dos pais. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 10, n. 39, p. 421-427, 2018.

LOPES, F. S.; CARLAN, P. O ensino do Futsal escolar a partir do Sport Education Model. **Motricidades: Revista da Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana**, São Carlos – SP, v. 4, n. 2, p. 127-141, 2020.

MALVAR, A. J. M.; DE SOUZA, J. O; M. “E a gente teve que aprender a conviver”: meninas e Futsal escolar. **Motricidades: Revista da Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana**, São Carlos – SP, v. 5, n. 1, p. 106-122, 2021.

MENEZES, A. H. N. et al. **Metodologia científica**: teoria e aplicação na educação a distância. Petrolina-PE: Universidade Federal do Vale do São Francisco, 2019.

OLIVEIRA, T. H. M. de. **Uma revisão da literatura sobre o futebol de rua relacionado a prática esportiva do futsal**. 2021. 34 f. Monografia (Graduação em Educação Física) - Escola de Educação Física, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2021.

RIBEIRO, L. S.; MARINHO, C. L. F. A importância dos esportes coletivos no âmbito escolar para o desenvolvimento sensorio motor de crianças e jovens. **Uningá Journal**, Maringá, v. 56, n. 3, p. 170-175, 2019.

SANTOS, B. V.; CAMPOS, P. H. F. Relações entre o desenvolvimento infantil e as práticas pedagógicas representadas pelos professores de Educação Física. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 21, p. 194-209, 2020.

SANTOS, P. R. B.; SILVA, A. S. A importância dos jogos cooperativos no ambiente escolar. **REVES-Revista Relações Sociais**, Viçosa – MG, v. 3, n. 3, p. 0251-0261, 2020.

SILVA LUZ, M. F. et al. Nível psicomotor de crianças praticantes de Futsal e de um projeto social da cidade de Anápolis-GO. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 11, n. 43, p. 273-278, 2019.

SILVA, L. F. R. et al. Os Benefícios do Futsal no Âmbito Escolar. **Revista Saúde e Educação**, Coromandel, v. 3, supl., p. 182-183, 2018.

SILVA, L. H.; ARAUJO, F. P.; COSTA, R. R. Ensino da modalidade futsal no âmbito escolar para formação social dos adolescentes. **Revista Eletrônica de Ciências Humanas**, Pindamonhangaba, São Paulo, v. 3, n. 2, 2020.

SILVA, L. J. S.; AMARO, D. A. Benefícios E Método De Ensino Do Futsal No Ensino Fundamental: Revisão De Literatura. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento**, São Paulo, v. 1, p. 222-248, 2016.

SILVEIRA, S. R.; GUEDES, C.; TUIBEO, J. Participação feminina no Pré-mirim nos Jogos Escolares de São Paulo: declínio de interesse ou aumento das barreiras? **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 34, n. Esp., p. 97-107, 2020.

SOARES, B. H. et al. Análise da velocidade da bola no chute realizado por meninas praticantes de Futsal. **Research, Society and Development**, Vargem Grande

Paulista – SP, v. 10, n. 10, p. e324101018977-e324101018977, 2021.

SOUZA RIZZO, D. T.; NASCIMENTO, N. C.; ZAIM-DE-MELO, R. A escola e o Futsal feminino: uma questão de inclusão social. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, v. 26, n. 283, p. 64-79, 2021.

VICARI, P. R. A transição do futebol de salão para o Futsal: um percurso histórico no Rio Grande do Sul. **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, 2015.

VITKAUSKAS, M. D. R.; SEVERINO, P. H. Efeitos de um programa de flexibilidade em escolares de 8 a 10 anos praticantes de Futsal. **Revela: Revista Eletrônica Acadêmica da Fals**, [on-line], n. 23, 2018.

ZARATIM, S. Aspectos socioculturais do Futsal. **Revista Uniaraguaia**, Goiânia, v. 2, n. 2, p. 51-62, 2012.